



RELATÓRIO PARCIAL DA CPA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Março de 2022

Reitora

Isabela Fernandes Andrade

Vice-Reitora

Ursula Rosa da Silva

Pró-Reitora de Ensino

Maria de Fátima Cossio

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Eraldo dos Santos Pinheiro

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Rosane Maria dos Santos Brandão

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Taís Ullrich Fonseca

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Paulo Roberto Ferreira Júnior

Pró-Reitor Administrativo

Ricardo Hartlebem Peter

Superintendente de Gestão da Informação e Comunicação

Júlio Carlos Balzano de Mattos

Portaria Nº 1778, de 04 de novembro de 2021

Representantes Docentes

Titular: Prof. Felipe Fehlberg Herrmann (FN)

Suplente: Profª Ana Paula Lemos Centeno (CCSO)

Mandato: de 01/09/2021 e 31/08/2022

Titular: Prof. Rodrigo Serpa Pinto (CCSO)

Suplente: Prof. Leonardo da Silva Oliveira (CENG)

Mandato: de 01/09/2021 e 31/08/2022

Titular: Profª Ethel Antunes Wilhelm (CCQFA)

Suplente: Profª Larissa Patron Chaves Spieker (CA)

Mandato: de 04/11/2021 e 03/11/2023

Representantes Técnicos Administrativos em Educação

Titular: Assist. Adm. Márcio José Pereira Martins (PRE)

Suplente: Assist. Adm. Rosemeri Cavalheiro Penteado (PRE)

Mandato: de 01/09/2021 e 31/08/2023

Titular: Assist. Edif. Rosana Ávila Pereira Chollet (PROPLAN)

Suplente: Assist. Adm. Joice Pereira da Silva Carvalho (PROPLAN)

Mandato: de 01/09/2021 e 31/08/2022

Titular: Aux. Enf. Liliane Griep (Famed)

Suplente: Assist. Adm. Mara Beatriz Nunes Gomes (Reitoria)

Mandato: de 04/11/2021 e 03/11/2023

Representantes Discentes

Titular: Acad. Hellena Storch Vieira

Suplente: Acad. Fabricio Sanches Medeiros

Mandato: de 04/11/2021 e 03/11/2022

Titular: Acad. Antonieli Medeiros de Souza Pires

Suplente: Acad. Jonathan Santos Pereira Feijó

Mandato: de 04/11/2021 e 03/11/2022

Titular: Acad. Claudia Feraz Almeida

Suplente: Acad. Paloma dos Santos Peglow

Mandato: de 04/11/2021 e 03/11/2022

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Titular: Renato Luiz Tavares de Oliveira

Suplente: João Alberto Gonçalves Junior

Mandato: de 04/11/2021 e 03/11/2023

Sumário

| | |
|--|----|
| Sumário..... | 5 |
| 1 INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 2 SOBRE OS PROCESSOS AVALIATIVOS..... | 8 |
| 3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE – DADOS DA UFPEL..... | 13 |
| 4 CONSIDERAÇÕES | 17 |
| REFERÊNCIAS | 19 |

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório apresenta as atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação no ano de 2021 visando a sua recomposição a partir do seu novo regimento e o encaminhamento da elaboração do projeto de autoavaliação institucional da Universidade Federal de Pelotas para o triênio de 2021-2023. Além disso, apresenta uma síntese da avaliação docente pelo discente realizada no período.

Considerando o período de pandemia de Covid-19, as condições estruturais para realização das avaliações, o longo processo de aprovação do novo regimento da Comissão pelo Conselho Universitário e os encaminhamentos para realização da eleição dos novos membros da CPA com base no novo regimento, este relatório parcial trata das condições com as quais a Comissão atua para o cumprimento de sua função institucional. Nesse sentido, as ações aqui relatadas estão, de algum modo, relacionadas aos objetivos de seu projeto de autoavaliação, qual seja, o de implementar o processo de autoavaliação participativo da Universidade como uma totalidade integrada de modo a possibilitar: a) a autoanálise valorativa da coerência entre a missão da UFPel e as políticas institucionais realizadas; b) a melhoria da qualidade acadêmica; c) o efetivo desenvolvimento institucional.

A autoavaliação institucional é uma atribuição da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Universidade Federal de Pelotas e tem como objetivo implementar o processo de avaliação da Universidade em caráter institucional, de acordo com as diretrizes, critérios e estratégias estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES) (Brasil, 2004) em consonância com as diretrizes internas, princípios e critérios definidos pela universidade.

A UFPel tem como missão promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e promovendo a cultura, comprometida com os valores da vida e com o progresso da sociedade. Neste sentido, ela almeja ser reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.

Para assegurar a aplicabilidade de sua missão institucional, a Universidade Federal de Pelotas, em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), elenca os seguintes princípios:

- o compromisso da universidade pública com os interesses coletivos;
- a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- o entendimento do processo de ensino-aprendizagem como multidirecional e interativo;
- o respeito às individualidades inerentes a cada aprendiz;
- a importância da figura do professor como basilar na aplicação das novas tecnologias.

Esses princípios devem orientar as ações da Universidade em todos níveis, da administração às áreas acadêmicas e de conhecimento, com foco nas atividades-fim: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e a Inovação. Ao PPI agrega-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2020, aprovado pelo Conselho Universitário da UFPel em novembro de 2015 (Resolução nº 13, de 10 de novembro de 2015), que serve como balizador das ações da Universidade.

A autoavaliação institucional é obrigatoriamente realizada levando-se em conta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com fim de analisar e avaliar se as atividades desenvolvidas pela instituição estão de acordo com o elencado no PDI e se estas atividades estão sendo desenvolvidas com a qualidade desejada.

Neste documento, portanto, faz-se um relato da atuação da CPA no ano de 2021, destacando as iniciativas mais significantes considerando as condições estruturais para sua atuação sem desconsiderar os efeitos da pandemia sobre os processos avaliativos em implantação.

2 SOBRE OS PROCESSOS AVALIATIVOS

O relatório que aqui se apresenta se encontra no hiato entre o término de um projeto de autoavaliação e o começo de um novo. Portando, trata-se de um período de recomposição e renovação da Comissão em meio à pandemia de Covid-19 e a um processo de mudança de seu regimento próprio.

Nesse sentido, aponta-se, inicialmente, para as reflexões críticas e avaliativas que se processaram durante as reuniões da Comissão, especialmente a partir da entrada de novos membros.

De outro lado, apresenta-se os principais indicadores de resultados da atuação da Universidade com base na avaliação docente pelo discente referente ao semestre letivo 2021-1, cujo formulário encontra-se disponível aos estudantes no sistema acadêmico Cobalto. Trata-se de instrumento já institucionalizado na UFPel e que se aplica ao final de cada semestre letivo.

2.1 Atuação da CPA

A primeira reunião da CPA de 2021 foi realizada em abril de 2021. Na ocasião, os seus membros aprovaram o relatório trienal, determinando o seu envio para as unidades acadêmicas e administrativas. Ao mesmo tempo, a CPA encaminhou memorando às unidades acadêmicas e aos colegiados de curso para que avaliassem os dados e comentários constantes na avaliação docente pelo discente e dessem os encaminhamentos necessários e pertinentes. No mesmo documento, a CPA se colocava à disposição dos cursos para quaisquer esclarecimentos. As instâncias acusaram o recebimento do relatório e do memorando, porém a CPA não foi notificada de nenhuma medida que tenha sido tomada por elas em relação aos relatórios.

Nesta mesma reunião a CPA avaliou a Minuta de Resolução para retorno das atividades presenciais após a pandemia de Coronavírus e determinou o envio de memorando pontuando

as seguintes questões: a) como fica a situação das bibliotecas no retorno às atividades presenciais? b) em que momento e como será levado em conta o percentual de pessoas vacinadas? c) como fica a situação das pessoas que integram os grupos de risco, sejam estudantes, docentes ou técnicos administrativos? d) qual será o papel do Comitê Covid-19 da UFPel no processo de retorno às atividades presenciais? e) como será feita a preparação para o retorno no que se refere às estratégias de comunicação e de divulgação antes e durante o retorno? f) em que medida foi considerado o parecer do GT02 sobre Segurança Sanitária para a elaboração da minuta? Os questionamentos não foram respondidos diretamente à CPA, contudo, na resolução final a maioria das questões postas foi considerada.

No período de maio a agosto foi realizada a eleição dos novos membros da CPA. Foi publicado edital de eleição para três vagas docentes de titular e suplente e três vagas de técnicos administrativos em educação de titular e suplente. Também foi oficiado o Diretório Central dos Estudantes para que indicasse os seus três representantes titulares e suplentes e, por fim, publicado edital para inscrição de três candidatos titulares e suplentes de representantes da sociedade civil. Concluída a eleição e emitida a portaria de nomeação dos novos membros, a CPA realizou um encontro reunindo os antigos e os novos membros.

Os novos membros da CPA foram eleitos dentro de suas categorias. A constituição da nova equipe preenche uma demanda da comunidade acadêmica de colaborar na autoavaliação institucional da Universidade. A composição da nova equipe está listada na Portaria nº 1778, de 04 de novembro de 2021/UFPel.

A primeira reunião da nova equipe contou com a participação dos antigos membros da CPA. A participação foi fundamental para expor a metodologia de trabalho desenvolvida até aquele momento, bem como expor as demandas e atribuições da CPA.

2.2 Avaliação docente pelo discente referente a 2021

O instrumento de avaliação docente pelo discente contempla expressamente os temas do PDI Gestão institucional, Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão e Infraestrutura. No

questionário disponibilizado a todos os estudantes de graduação e pós-graduação, presencial e EaD, os estudantes responderam a 16 questões sobre os seguintes temas:

a) **Avaliação do Docente:** subdividida em aspectos formais da atividade, como apresentação do Plano de Ensino e pontualidade/assiduidade às aulas, expresso nas questões 1 e 2; e aspectos didático-pedagógicos, como uso de tecnologias e materiais adequados, forma de ensinar o conteúdo, conhecimento do assunto, capacidade de diálogo, estímulo à aprendizagem e métodos de avaliação, contemplados nas demais questões, conforme explicitado abaixo:

1. Quanto ao cumprimento do horário e ao comparecimento do professor às aulas (**Pontualidade/Assiduidade**)
2. Quanto às informações prestadas pelo professor sobre as regras, a metodologia de funcionamento, a bibliografia e os objetivos da disciplina (**Plano de Ensino**)
3. Quanto às tecnologias utilizadas pelo professor na disciplina e os materiais de apoio às aulas (**Tecnologias e Material de Apoio**)
4. Quanto à clareza e à objetividade do professor nas suas explicações sobre o conteúdo da disciplina (**Exposição do Conteúdo**)
5. Quanto ao conhecimento que o professor demonstra ter sobre o conteúdo da disciplina e a forma como o relaciona ao curso e à profissão (**Domínio do Conteúdo**)
6. Quanto à disposição do professor para tirar dúvidas e explicar os conteúdos (**Capacidade de Diálogo**)
7. Quanto ao estímulo que o professor dá para a aprendizagem e a participação dos estudantes nas atividades da disciplina e ao respeito frente a eventuais limitações ou insucessos dos discentes (**Estímulo à Aprendizagem**)
8. Quanto aos métodos de avaliação utilizados pelo professor em relação aos objetivos e aos conteúdos da disciplina (**Metodologia de Avaliação**)

b) **Infraestrutura:** em que se trata da adequação do espaço físico, dos serviços de internet e do acesso a materiais e bibliografia da disciplina, expresso nas questões 9, 10 e 11, a seguir mencionadas:

- 9) Quanto à adequação do espaço físico (sala de aula, laboratório, etc.) onde se realizam as aulas (**Espaço Físico**)
- 10) Quanto aos serviços de Internet ofertados pela Universidade (**Serviços de Internet**)
- 11) Quanto às condições de acesso aos materiais de apoio e à bibliografia da disciplina (**Acesso a Material e Bibliografia**)

c) **Disciplina:** em que se trata de avaliar se os conteúdos da Disciplina estão adequados, de um lado, ao nível de conhecimento do estudante, e, de outro, às expectativas em relação à profissão, conforme pode-se ver nas questões 12 e 13, a seguir:

- 12) Quanto à adequação dos conteúdos da disciplina ao semestre em que me encontro no curso (**Relação Disciplina/Semestre**)

13) Quanto à adequação dos conteúdos da disciplina à formação profissional do curso (**Relação Disciplina/Profissão**)

d) **Coordenação:** em que se avalia a atuação da Coordenação do Curso, referida na questão 14 (**Atuação da Coordenação**).

e) **Autoavaliação do Estudante:** contemplada em duas questões, sendo a primeira relacionada ao comprometimento do estudante com o seu processo de aprendizagem na Disciplina e a outra indicando o grau de satisfação de ser aluno da UFPel, expresso nas questões 15 e 16 abaixo:

15) Quanto à minha participação nas aulas, à realização das atividades propostas pelo professor (leituras, trabalhos, etc.) e ao cumprimento dos prazos (**Comprometimento Discente**)

16) Quanto a estudar na UFPel (**Estudar na UFPel**)

Ao final do questionário ainda é facultado aos estudantes espaço para comentários.

Os critérios da avaliação seguem o modelo do SINAES. Em todas as questões apresentadas, o estudante deveu indicar o grau de satisfação em relação ao tema proposto na questão, escolhendo uma das opções de 1 a 5, sendo que 1 (**INSATISFATÓRIO**) apresenta ausências relativas ao critério de análise do conceito 2 (**PARCIALMENTE SATISFATÓRIO**), que, por sua vez, apresenta ausências relativas ao critério de análise do conceito 3 (**SATISFATÓRIO**). O conceito 4 (**BOM**) apresenta critérios aditivos em relação ao 3, e o conceito 5 (**MUITO BOM**), em relação ao 4. Essa mudança busca estabelecer critérios idênticos tanto para a avaliação interna como para a externa, permitindo assim maior isonomia na análise comparativa entre ambos modelos avaliativos. Além disso, estabelece o conceito 3 como ponto de referência para mais e para menos no cômputo da avaliação.

A resposta ao questionário é facultativa ao estudante. Ele responde no sistema acadêmico Cobalto no período que vai de quatro semanas antes a duas semanas depois do último dia letivo do semestre. Em média, 10% a 15% dos estudantes respondem. Esse percentual poderá ser maior ou menor a depender do curso ou da Unidade Acadêmica. O resultado da avaliação fica disponível para o docente no sistema Cobalto, na forma de tabela ou gráfico, além de eventuais comentários. O Coordenador de Curso tem acesso aos dados dos professores do seu

curso, e o Chefe de Departamento ou Diretor de Centro, aos dados dos docentes lotados em sua Unidade.

A partir dos dados consolidados, a CPA elabora um relatório por Unidade Acadêmica e do total da Universidade com o resultado das avaliações e o envia às Unidades para a respectiva análise pela comunidade acadêmica com vistas a compromissar os envolvidos a enfrentar possíveis fraquezas e ameaças apontadas na autoavaliação, realizando o planejamento e executando ações de saneamento, com a participação de todos os atores envolvidos e de acordo com o nível de responsabilidade de cada qual, incluindo a definição de prazos para término das ações e de indicadores de resultados. A Unidade que desejar, poderá contar com a assessoria da CPA.

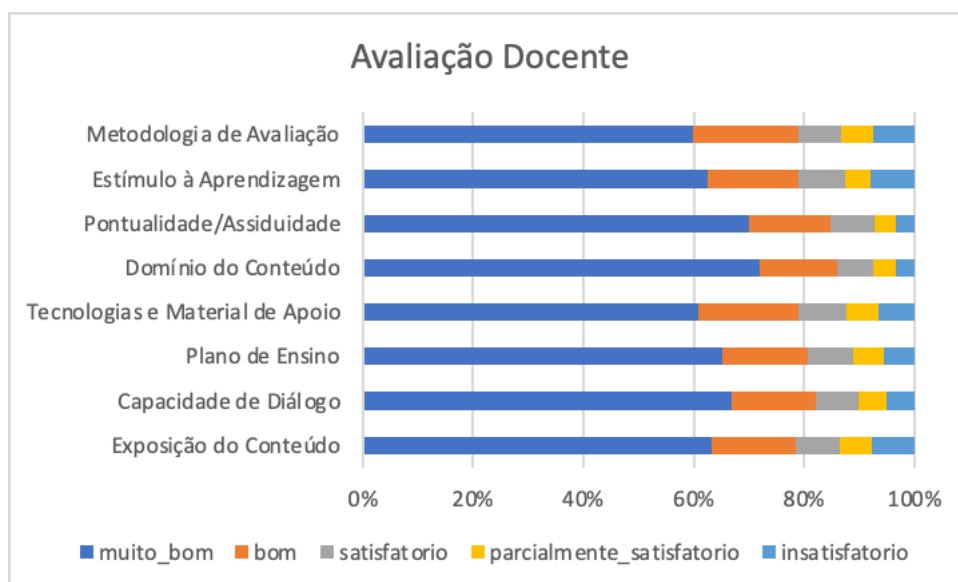
A proposta é que, a partir do retorno das Unidades, a CPA realize o acompanhamento dessas iniciativas, aplicando instrumentos de avaliação que identifiquem o cumprimento das metas e os resultados alcançados com as ações realizadas, dando sequência ao ciclo avaliativo. Com isso, espera-se que se consolide na Universidade uma cultura de autoavaliação, servindo como vetor para o alcance pleno de sua missão e vocação.

Apresenta-se, a seguir os dados da avaliação docente pelo discente referente ao primeiro semestre de 2021. Em função da pandemia da Covid-19 a avaliação do segundo semestre de 2021 ocorrerá no decorrer de 2022.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE – DADOS DA UFPel

Os gráficos a seguir mostram os dados consolidados da avaliação docente pelo discente de 2021 referente ao conjunto de 16 questões aplicadas no questionário disponibilizado no COBALTO (sistema acadêmico da Universidade). Apresenta-se a totalização dos dados da Universidade. No relatório enviado às Unidades Acadêmicas, estes dados são acompanhados dos gráficos correspondentes a cada Unidade.

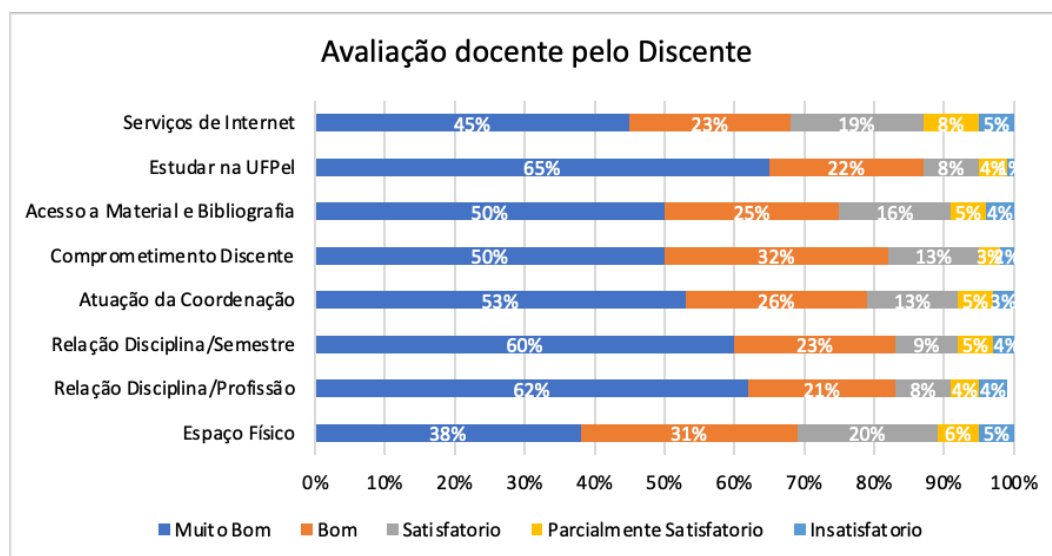
Gráfico 1: Avaliação Docente pelo Discente 2021– UFPel - Questões 1-8



De acordo com o **Gráfico 1** entre 10 e 12% dos estudantes consideram a atuação docente como **Satisfatória** nas oito perguntas do questionário. Mostrando uma evolução significativa quando comparado ao período anterior (2020) quando o indicador *Tecnologia e Material de Apoio* indicou necessidade de melhorias. Nas demais questões, **temos índices acima de 80%** para a soma **Muito Bom, Bom e Satisfatório** para todas as questões elencadas na pesquisa. De outro lado, a avaliação negativa (**Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório**) apresentou percentuais que carecem de atenção, a saber, *Exposição do Conteúdo, Tecnologia e Material de Apoio, e Metodologia de Avaliação*.

Temos assim que, nas questões mais formais (de comparecimento às aulas e Plano de Ensino), e no conhecimento que o professor tem sobre o conteúdo que ensina, a percepção dos alunos é de que os docentes vão muito bem. O que o gráfico indica, no entanto, é que os aspectos didático-pedagógicos são mais sensíveis, sobretudo quando se observa as questões relacionadas à exposição do conteúdo, tecnologia e material de apoio, e metodologia de avaliação. Esses dados indicam, possivelmente, a necessidade de se promover ações de qualificação pedagógica do docente, a fim de melhorar o seu desempenho nesses itens.

Gráfico 2: Avaliação Docente pelo Discente 2021 – UFPel - Questões 9-16



O **Gráfico 2**, compreende a segunda parte da pesquisa, onde indica que o estudante possui um alto grau de satisfação em estudar na UFPel, sendo 87% os que consideram Bom e Muito Bom e 8% os que acham Satisfatório. Apenas 1% dos estudantes considera Insatisfatório estudar na UFPel e 4% Parcialmente Satisfatório. Esse dado pode estar relacionado também com a opinião sobre a relação entre a Disciplina e o Curso e a Disciplina e a Profissão, cujos índices de satisfação de Bom e Muito Bom ambos foram 83%. O Satisfatório se iguala à média das questões anteriores (**Gráfico 1**), na faixa dos 13%. E o índice de parcialmente satisfeitos ou insatisfeitos não ultrapassa 13% na soma de ambos.

Ao passo em que os dados anteriores demonstram um sentido positivo em relação à Universidade e seus cursos, no que se refere à infraestrutura (*Espaço Físico* e *Serviços de Internet*), os índices de Bom e Muito Bom recuam e, consequentemente, crescem o Satisfatório, o Parcialmente Satisfatório e o Insatisfatório. Em relação ao Espaço Físico onde são ministradas as aulas, 38% dos estudantes consideram Muito Bom e 31% Bom. O índice de Satisfatório é o segundo maior no gráfico, com 20% dos estudantes nesta faixa. Outros 11% avaliam de forma negativa o espaço físico da UFPel. Em relação aos Serviços de Internet, porém, o grupo dos estudantes parcialmente satisfeitos ou insatisfeitos alcança 32%, sendo que os demais se dividem proporcionalmente entre os que consideram Satisfatório (19%), Bom (23%) e Muito Bom (45%). É necessário ressaltar que a insatisfação

provavelmente está relacionada à qualidade dos serviços de *Wi-Fi*, que são mais acessados pelos estudantes. Na questão sobre acesso a material e bibliografia, 75% consideram Bom (25%) e Muito Bom (50%), mas 16% apenas Satisfatório. Outros 9% avaliam como Parcialmente Satisfatório (5%) e Insatisfatório (4%).

A avaliação sobre a atuação da Coordenação de Curso tem 79% de aprovação entre Bom (26%) e Muito Bom (53%). Mas é o quarto no índice de Satisfatório (13%) e nos índices de Parcialmente Satisfatório (5%) e Insatisfatório (3%). Os estudantes também consideram que seu comprometimento com os estudos é 50% Muito Bom e 32% Bom. Outros 13% entendem que o compromisso é apenas Satisfatório e 3% consideram Parcialmente Satisfatório e apenas 2% acham Insatisfatório.

Em resumo, para os estudantes, espaço físico e serviços de internet são pontos sensíveis da Universidade. Não obstante, sentem-se muito satisfeitos em relação a estudar na UFPel. Consideram, de certo modo, que seu compromisso com os estudos e o da Coordenação do Curso se equivalem em quase todos os quesitos, com uma pequena oscilação negativa contra a atuação da Coordenação em comparação com o comprometimento discente.

4 CONSIDERAÇÕES

Com o presente relatório a CPA cumpre mais uma etapa do Projeto de Autoavaliação Institucional que tem por objetivo estabelecer uma cultura de avaliação e planejamento na Universidade Federal de Pelotas.

Nesse sentido, ao documentar as suas ações, a CPA espera contribuir na qualificação das atividades da Universidade na medida em que a comunidade acadêmica se aproprie dos resultados para instaurar, em primeiro lugar, um processo de reflexão contínua sobre o seu fazer, valorizando as suas potencialidades e trabalhando para superar as limitações que a avaliação revela.

Num segundo momento, a CPA entende que a comunidade acadêmica, em suas respectivas Unidades, possa realizar o seu planejamento com base em avaliações e diagnósticos, para os quais a CPA quer dar a sua contribuição, indicando as ações necessárias para qualificar ainda mais as suas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Destaque-se que os índices de avaliação são muito positivos, considerando os vários aspectos avaliados. Ainda assim, entende-se que é necessário identificar aqueles pontos que se encontram em níveis médios de satisfação ou abaixo do satisfatório, para buscar as causas da insatisfação, seja em que grau for, e tomar as medidas saneadoras. Há aí um espaço de avanço que cabe às Unidades encaminharem, identificando as medidas que ela própria pode tomar e aquelas que necessita do apoio da administração central da Universidade.

Por fim, não é demais reiterar que a CPA, em que pesem as dificuldades que enfrenta, está comprometida com o processo de autoavaliação participativo da Universidade como uma totalidade integrada de modo a possibilitar: a) a autoanálise valorativa da coerência entre a missão da UFPel e as políticas institucionais realizadas; b) a melhoria da qualidade acadêmica e c) o efetivo desenvolvimento institucional. A Universidade pública, gratuita e de qualidade não pode prescindir de uma CPA forte e atuante.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei No. 10.861 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, 09 de outubro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**: subsidia os atos de credenciamento, credenciamento e transformação da organização acadêmica presencial. Agosto de 2014.

UFPel. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026**. Resolução nº 66, de 21 de dezembro de 2021 pelo Conselho Universitário da UFPel.